

4º Encontro Integrado do Paranapanema

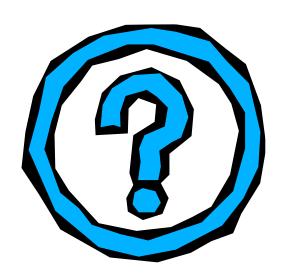
6º Seminários das Instituições de Ensino Superior do Paranapanema

"Da teoria à prática - como as universidades podem apoiar a implementação do Pirh Paranapanema"

Contexto

- Crise hídrica e Mudanças climáticas
- Curricularização da Extensão Universitária em Cursos de Graduação, podendo ser aplicada também nos Programas de Pós-graduação
- Pesquisas e Ações extensionistas realizadas ou em andamento na UGRH Paranapanema, com apoio do CNPq, CAPES, Fehidro, FAPESP, dentre outros
- Articulação de Ensino, Pesquisa e Extensão das Universidades com outros setores da Sociedade para a Segurança Hídrica
- Apoio para execução de ações previstas nos Planos de Recursos Hídricos

O que fazer?

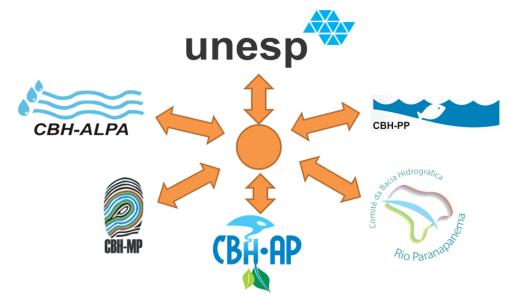


Crises Hídricas tem múltiplas causas (naturais, sociais, econômicas, culturais etc).

Portanto, para sua solução prevenção devem ser definidas múltiplas ações, pactuadas e implantadas com participação e integração social, especialmente no âmbito do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

É fundamental compreender a crise desafio hídrica como oportunidade para desenvolvimento de ações para se construir a Segurança Hídrica e a Revitalização **Bacias** de Hidrográficas, articulando-se com o desenvolvimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

PARCERIA UNESP E CBHs



Mestrado Profissional – Recursos Hídricos e Meio Ambiente

217 Livros e Capítulos257 Artigos científicos345 Trabalho em Eventos75 Eventos Organizados39 Dissertações

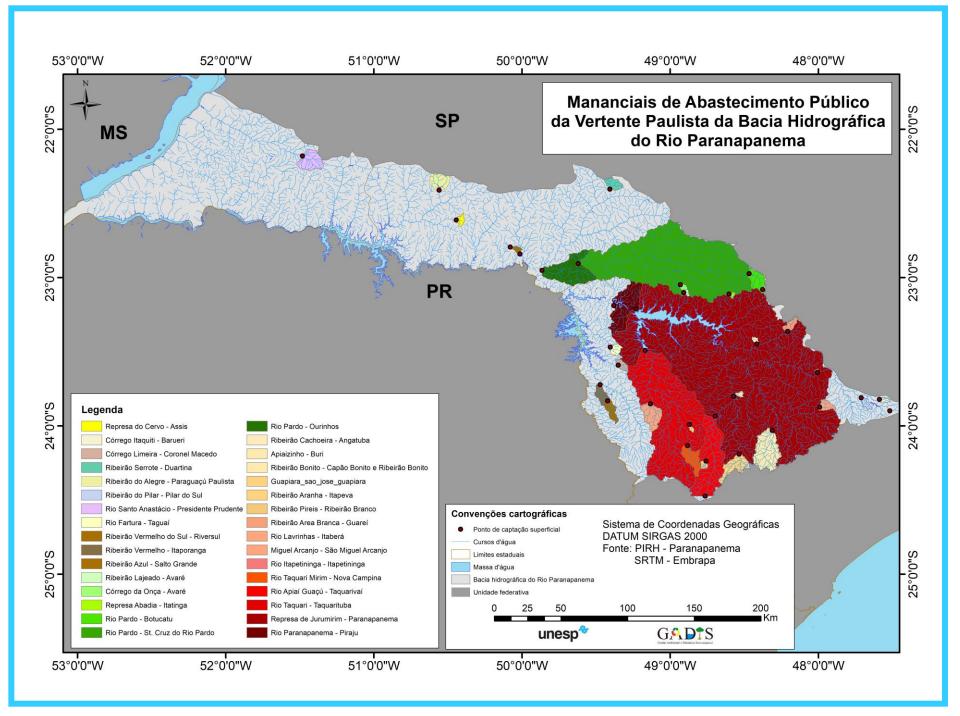
Realização de:

- Ações de extensão e de pesquisas aplicadas em bacias hidrográficas de mananciais de abastecimento urbano;
- Publicações e eventos científicos e técnicos;
- Estudos para subsidiar projetos para restauração ecológica de áreas de preservação permanente e execução de plçanos de recursos hídricos em bacias hidrográficas.

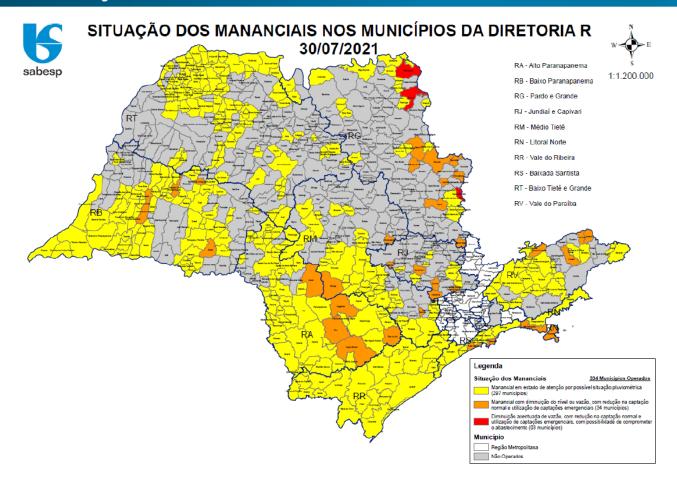
OBJETIVOS

Contribuir para a proteção e recuperação de bacias hidrográficas de mananciais de abastecimento urbano na UGRH Paranapanema e UGRHI Aguapeí-Peixe, desenvolvendo extensão universitária, integradas ao ensino e à pesquisa, que possam subsidiar ações em parceria com Comitês de Bacias, Prefeituras Municipais, Empresas de Saneamento Básico e órgãos estaduais de gestão, na execução de planos e na definição de estratégias para segurança hídrica dos mananciais de abastecimento urbano.





SITUAÇÃO HÍDRICA DOS MANANCIAIS SUPERFICIAIS



Municípios Unidade de Neg		
Angatuba	Alto Paranapanema	
Avaré	Alto Paranapanema	
Buri	Alto Paranapanema	
Capão Bonito	Alto Paranapanema	
Pilar do Sul	Alto Paranapanema	
Guarujá	Baixada Santista	
Praia Grande	Baixada Santista	
Assis	Baixo Paranapanema	
Osvaldo Cruz	Baixo Paranapanema	
Presidente Prudente	Baixo Paranapanema	
Santópolis do Aguapeí	Baixo Paranapanema	
Cabreúva	Capivari-Jundiaí	
Campo Limpo Paulista	Capivari-Jundiaí	
Itupeva	Capivari-Jundiaí	
Monte Mor	Capivari-Jundiaí	
Saltinho	Capivari-Jundiaí	
Várzea Paulista	Capivari-Jundiaí	
Ilhabela	Litoral Norte	
São Sebastião	Litoral Norte	
Alumínio	Médio Tietê	
Charqueada	Médio Tietē	
Itatinga	Médio Tietê	
Aguaí	Pardo e Grande	
Cajuru	Pardo e Grande	
Divinolándia	Pardo e Grande	
Itobi	Pardo e Grande	
Mococa	Pardo e Grande	
Santa Rosa de Viterbo	Pardo e Grande	
Serra Negra	Pardo e Grande	
Tapiratiba	Pardo e Grande	
Campos do Jordão	Vale do Paraiba	
Lavrinhas	Vale do Paraíba	
Lorena	Vale do Paraiba	
Queluz	Vale do Paraíba	

Municípios com Mananciais em Estado de Critico			
Municípios Unidade de Negócio			
Águas da Prata	Pardo e Grande		
Franca	Pardo e Grande		
Pedregulho	Pardo e Grande		





MUNICÍPIOS EM ESTADO DE ALERTA

UGRHI - 14: ANGATUBA, AVARÉ, BURI, CAPÃO BONITO e PILAR DO SUL

UGRHI - 17: ASSIS

UGRHI - 22: PRESIDENTE PRUDENTE

Fonte: SABESP – Diretoria de Sistemas Regionais R – Situação de Escassez Hídrica no Interior e Litoral – apresentação no CRH-SP em 05/08/2021

APP NA UGRHI-22

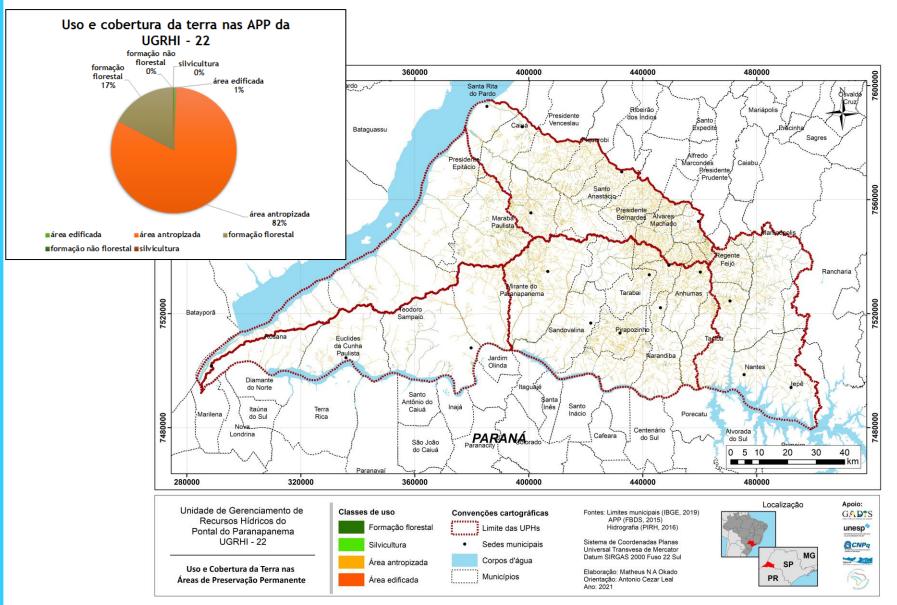
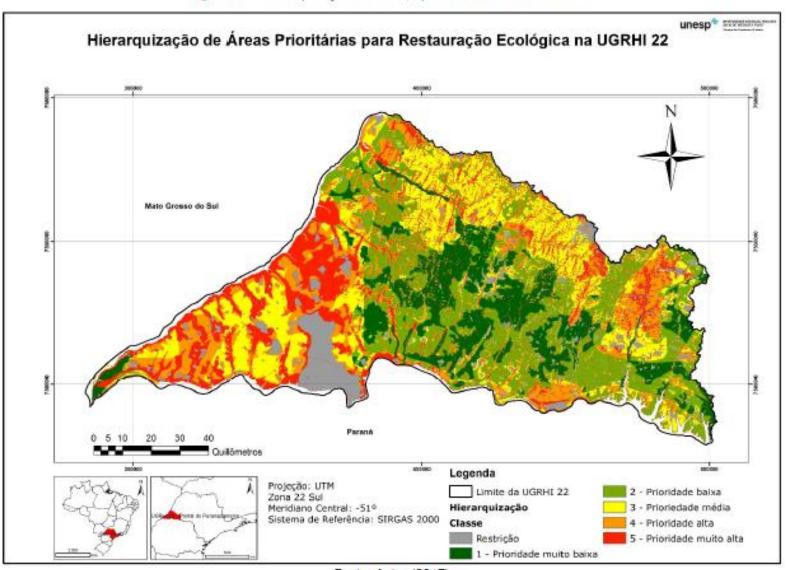


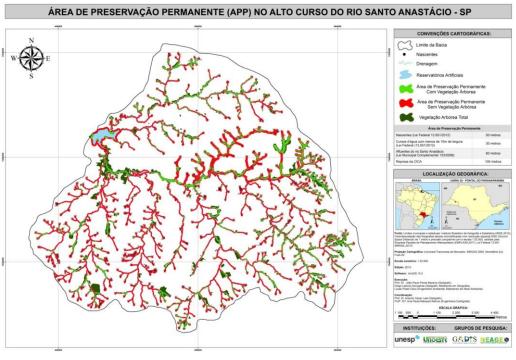
Figura 22 - Hierarquização de áreas, após fatiamento em 5 classes.



Fonte: Autor (2017)

Fonte: Rodrigo Bernardes Freire, 2017.

"Estudos na Bacia Hidrográfica do Manancial do Alto Curso do Rio Santo Anastácio."



Quadro 4: Síntese quantitativa do mapeamento das APP (.

Área total de Nascentes (ha)	7,14
Área de APP - Nascentes (ha)	579,46
Área total de Canais Fluviais (ha)	137,35
Área de APP - Canais Fluviais (ha)	2.683,06
APP de Reservatórios da CICA (ha)	68,03
Área total de APP na bacia do manancial (ha)	3.197,29*
Área total de APP com Vegetação Arbórea (ha)	823,68
Área total de APP a ser Restaurada (ha)	2.373,61

Org.: Bezerra, JPP.

^{*}A sobreposição das APP de nascentes com as APP dos canais, na transição de uma para outra, foi subtraída na soma total.



Quadro 3: Lista de coordenadas das nascentes mapeadas.

Identificador	Coord. E	Coord. N
0	463289	7537450
1	462765	7538240
2	462430	7538160
3	460344	7540420
4	454289	7537380
5	454753	7537220

_			
	Identificador	Coord. E	Coord. N
	41	458449	7543960
	42	458400	7544280
	43	458437	7544160
	44	458445	7544130
	45	458451	7544060
	46	458145	7544800







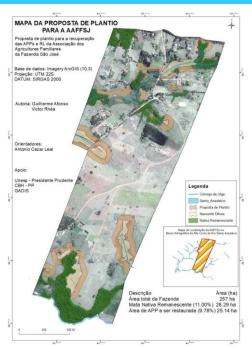


Projeto de Restauração da Vegetação das Áreas de Preservação Permanente de propriedades rurais em Anhumas/SP

Alunas: Aruană Bittencourt Manzano Juliana Velani Sant'Anna <u>Docentes:</u> Antonio Cezar Leal Renata Ribeiro de Araújo

Presidente Prudente, Outubro de 2015













Atuação do CBH-PP:

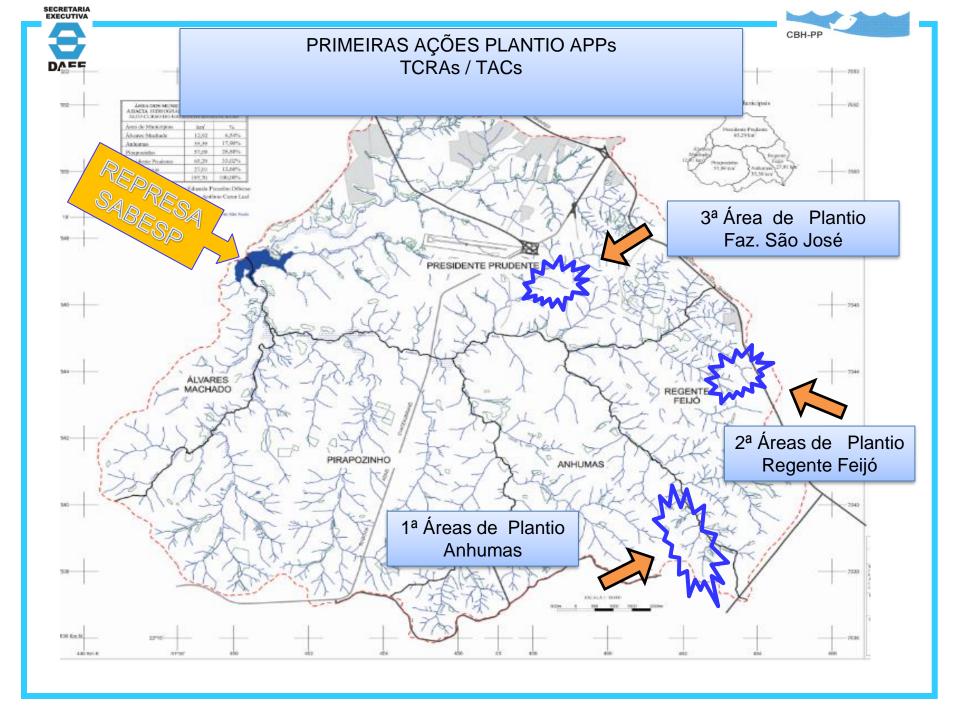
 ✓ Criação do Grupo de Trabalho sobre proteção e recuperação de mananciais (GT-APRM GT-APP/Mananciais)

✓ Hoje - Câmara Técnica de Restauração Ecológica - CT-RE









PIRH PARANAPANEMA PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS



Componente 2: Intervenções e Articulações com Planejamento Setorial

STR.A Conservação Ambiental

STR.A.1

Recuperação e Proteção de APPs, Reservas Legais e UCs

STR.A.2

Pagamento por Serviços Ambientais

STR.B Agropecuária

STR.B.1 Conservação de solo e água

STR.B.2

Remoção das cargas poluidoras em ambiente rural

STR.B.3

Eficiência no uso da água

STR.B.4

Indução culturas agrícolas não irrigadas

STR.C Indústria

STR.C.1

Remoção das cargas poluidoras de ambientes industriais

STR.C.2

Eficiência no uso da água

STR.D. Saneamento

STR.D.1

Planos de Saneamento

STR.D.2

Abastecimento de Água

STR.D.3 Esgotamento Sanitário

STR.D.4 Resíduos Sólidos

STR.D.5 Drenagem Urbana

STR.E.

Educomunicação

STR.E.1

Educação Ambiental

STR.E.2 Comunicação

Social

STR.F.

Produção de Conhecimento

STR.F.1

Incentivo à produção e extensão de conhecimento científico

STR.F.2

Estudos e projetos para superar as lacunas de conhecimento do Diagnóstico



Município de Presidente Prudente

Meio Ambiente

PRODUTOR DE ÁGUA NO MANANCIAL DO ALTO CURSO DO RIO SANTO ANASTÁCIO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO - BRASIL



Projeto Básico apresentado pela Prefeitura Municipal de Presidente Prudente para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema e Agência Nacional de Águas, para implantação do Programa Produtor de Água na bacia hidrográfica do manancial do alto curso do rio Santo Anastácio – UGRHI Pontal do Paranapanema.

Presidente Prudente, setembro de 2019



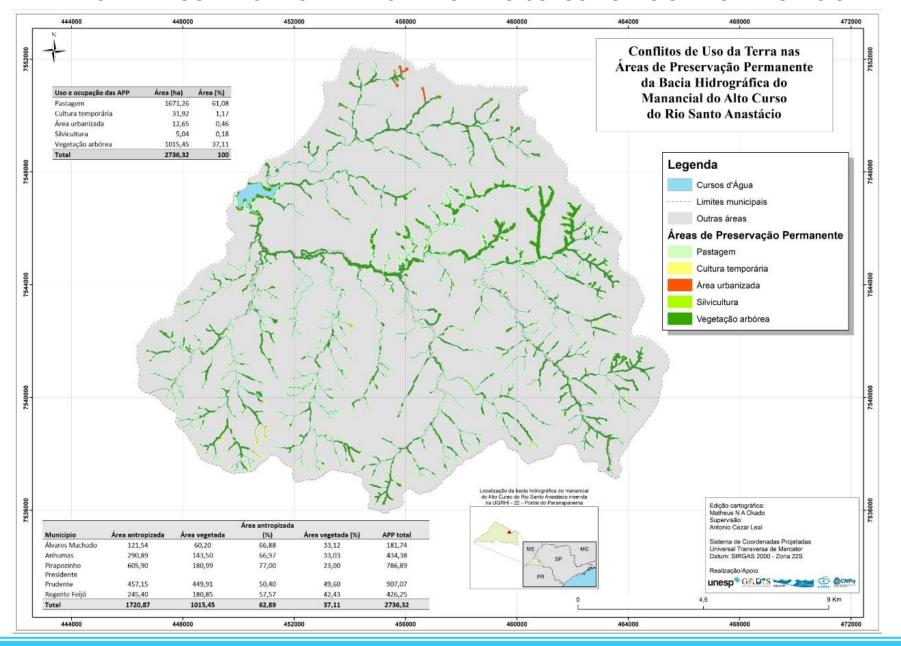


Sumário

l.	Int	rodução: justificativas e histórico	6
	l.1.	Atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas	7
	l.2. Anas	Síntese da importância do Produtor de Água no manancial do alto curso do rio Santo tácio – UGRHI 22 – Pontal do Paranapanema	11
2.	Me	todologia	14
3.	Co	ntextualização da bacia hidrográfica	18
	3.1.	Caracterização do meio físico	20
	3.2.	Caracterização do meio biótico	34
	3.3.	Caracterização socioeconômica e da situação fundiária	41
4.	Re	cursos hídricos	46
	4.1.	Uso da água e outorgas	46
	1.2.	Estações pluviométricas e fluviométricas	48
	4.3.	Ocorrência de cheias e inundações	49
	4.4.	Balanço quantitativo	49
4	1.5.	Balanço qualitativo	50
5.	Ca	dastro fundiário das propriedades	51
6.	Ce	nário socioambiental atual	53
(5.1.	Processos erosivos	54
7. Pr		ões necessárias na bacia do manancial do alto curso do Rio Santo Anastácio, na área de nte Prudente	57
8.	Par	rcerias Institucionais	74
9.	Ap	oio Solicitado à Agência Nacional de Águas	81
10.		Conclusão	
Re	ferên	icias Bibliográficas	83

BACIA HIDROGRÁFICA DO MANANCIAL DO ALTO CURSO DO RIO SANTO ANASTÁCIO 444000 464000 Uso e Cobertura da Terra da Bacia Hidrográfica do Manancial do Alto Curso do Rio Santo Anastácio - 2018 Legenda Classe Pastagem Cultura temporária Área edificada Silvicultura Vegetação arbórea Corpos d'Água Convenções Estradas vicinais Logradouros Rodovias Limite municipal Edição cartográfica: Matheus N A Okado Supervisão: Antonio Cezar Leal Sistema de Coordenadas Projetadas Universal Transversa de Mercator Pastagem Cultura temporária 948.18 Datum: SIRGAS 2000 - Zona 22S Área edificada 1005,40 140,19 Silvicultura Vegetação arbórea 2462,81 Corpos d'água 206,48 Total 19981,24 448000 456000 464000 452000 460000 468000

BACIA HIDROGRÁFICA DO MANANCIAL DO ALTO CURSO DO RIO SANTO ANASTÁCIO

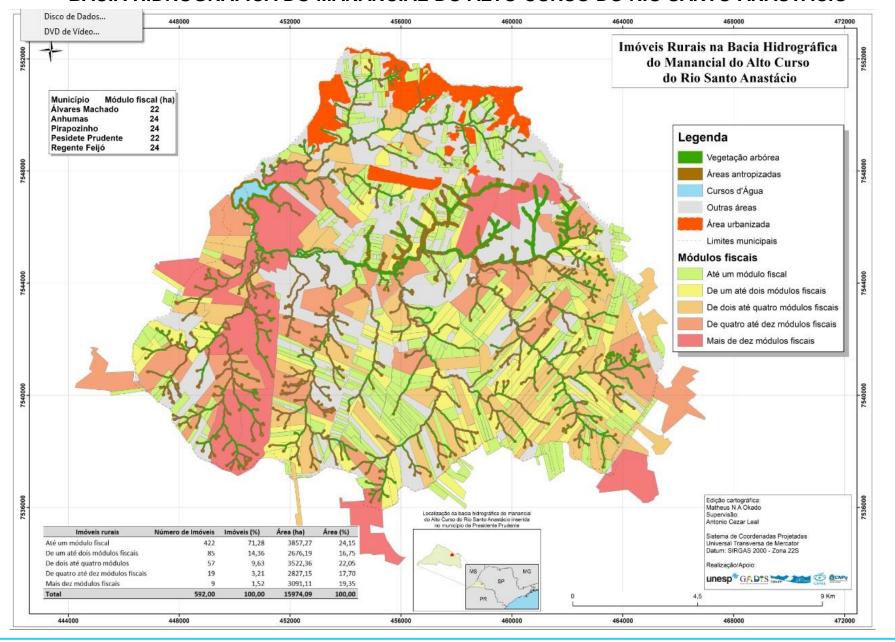


Situação das Áreas de Preservação Permanente dos municípios que compõem a bacia hidrográfica do manancial do alto curso do rio Santo Anastácio

			Área antropizada		
Município	Área antropizada	Área vegetada	(%)	Área vegetada (%)	APP total
Álvares Machado	121,54	60,20	66,88	33,12	181,74
Anhumas	290,89	143,50	66,97	33,03	434,38
Pirapozinho	605,90	180,99	77,00	23,00	786,89
Presidente					
Prudente	457,15	449,91	50,40	49,60	907,07
Regente Feijó	245,40	180,85	57,57	42,43	426,25
Total	1720,87	1015,45	62,89	37,11	2736,32

Uso e ocupação das APP	Área (ha)	Área (%)	
Pastagem	1671,26	61,08	
Cultura temporária	31,92	1,17	
Área urbanizada	12,65	0,46	
Silvicultura	5,04	0,18	
Vegetação arbórea	1015,45	37,11	
Total	2736,32	100	

BACIA HIDROGRÁFICA DO MANANCIAL DO ALTO CURSO DO RIO SANTO ANASTÁCIO



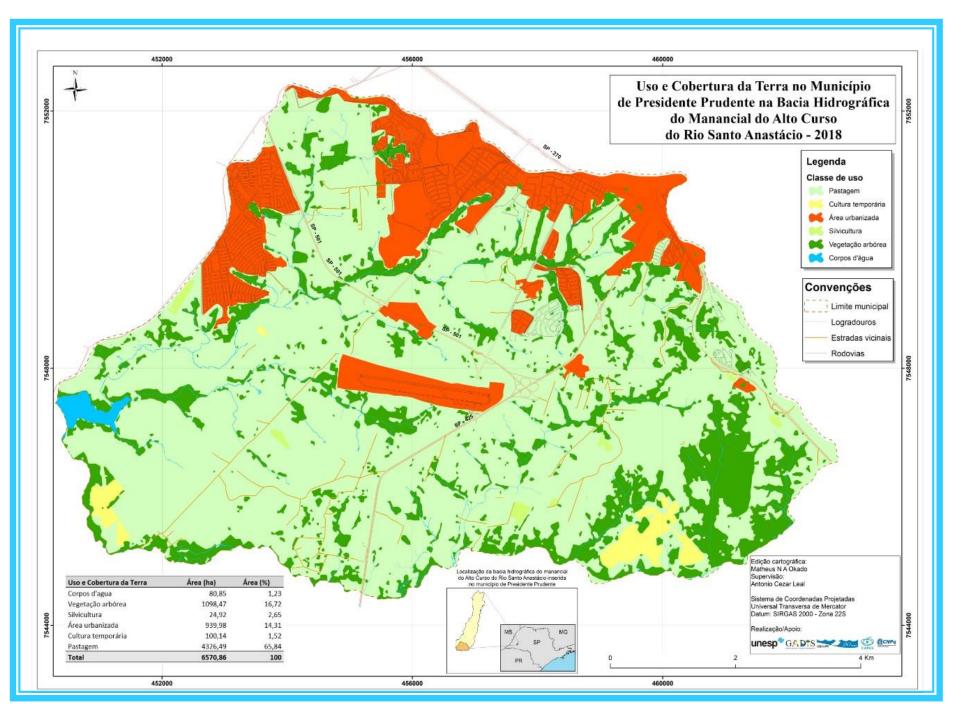
Imóveis rurais (CAR) na bacia hidrográfica do manancial do alto curso do rio Santo Anastácio

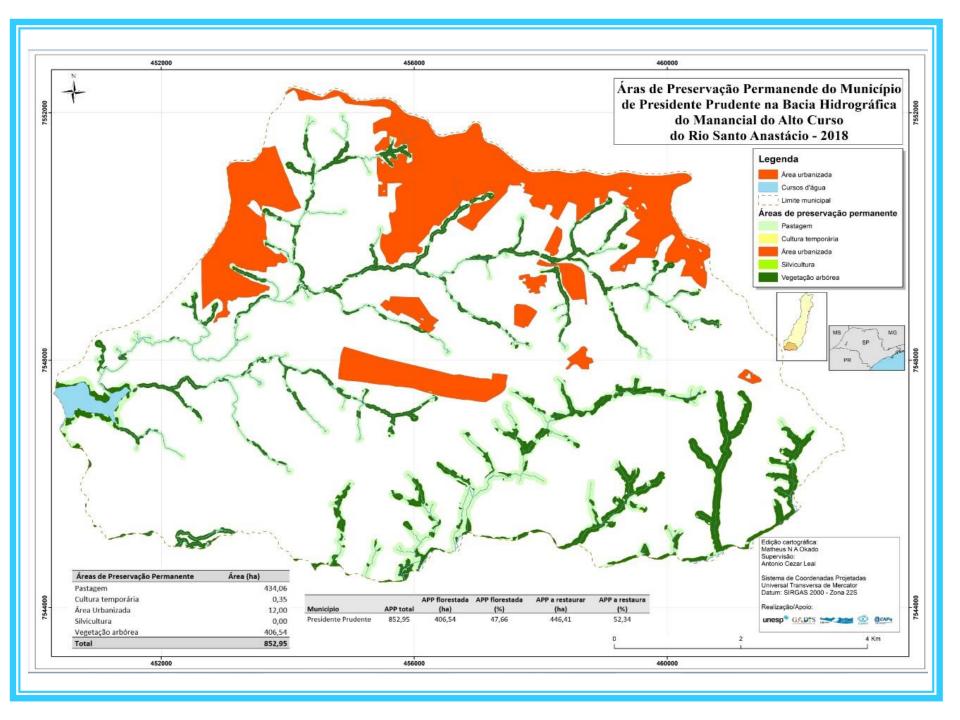
Imóveis rurais	Número de Imóveis	Imóveis (%)	Área (ha)	Área (%)
Até um módulo fiscal	422	71,28	3857,27	24,15
De um até dois módulos fiscais	85	14,36	2676,19	16,75
De dois até quatro módulos	57	9,63	3522,36	22,05
De quatro até dez módulos fiscais	19	3,21	2827,15	17,70
Mais dez módulos fiscais	9	1,52	3091,11	19,35
Total	592,00	100,00	15974,09	100,00

Município	Módulo	fiscal (ha)
Álvares Mach	nado	22
Anhumas		24
Pirapozinho		24
Pesidete Pru	dente	22
Regente Feij	ó	24

Município de Presidente Prudente

Área na bacia hidrográfica do manancial do alto curso do Rio Santo Anastácio

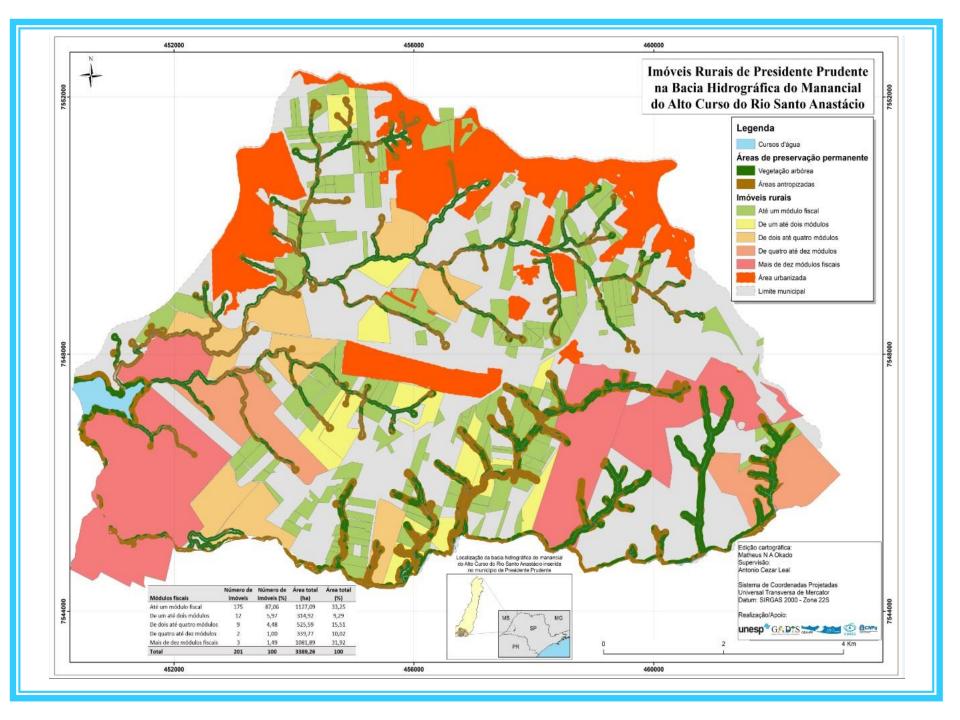




Situação das Áreas de Preservação Permanente no município de Presidente Prudente na bacia hidrográfica do manancial do alto curso do rio Santo Anastácio

Município	APP total	APP florestada (ha)	APP florestada (%)	APP a restaurar (ha)	APP a restaura (%)
Municipio	APP IOIAI	(na)	(70)	(IIa)	(70)
Presidente Prudente	852,95	406,54	47,66	446,41	52,34

Áreas de Preservação Permanente	Área (ha)
Pastagem	434,06
Cultura temporária	0,35
Área Urbanizada	12,00
Silvicultura	0,00
Vegetação arbórea	406,54
Total	852,95



Imóveis rurais (CAR) no município de Presidente Prudente na bacia hidrográfica do manancial do alto curso do rio Santo Anastácio

Módulos fiscais	Número de imóveis	Número de imóveis (%)	Área total (ha)	Área total (%)
Até um módulo fiscal	175	87,06	1127,09	33,25
De um até dois módulos	12	5,97	314,92	9,29
De dois até quatro módulos	9	4,48	525,59	15,51
De quatro até dez módulos	2	1,00	339,77	10,02
Mais de dez módulos fiscais	3	1,49	1081,89	31,92
Total	201	100	3389,26	100

Município		fiscal (ha)
Álvares Mac	hado	22
Anhumas		24
Pirapozinho		24
Pesidete Prudente		22
Regente Feij	Ó	24

Orçamento Aprovado

Quadro 11. Apoio Solicitado à ANA para intervenções.

Item	Valor unitário	Quantidade	Valor
Item I - Conservação do solo em propriedades rurais	R\$ 898,75 por ha	581 ha	R\$ 522.173,75
Item II - Adequação de Estradas Rurais	R\$ 39.337,34 por km	9,54 km	R\$ 375.278,24
Item III.1 – Recuperação da vegetação de APP (cercamento)	R\$ 16.170,48 por km	6,363 km	R\$ 102.885,56
TOTAL			R\$ 1.000.337,55

PRODUTOR DE ÁGUA

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEI Nº 10.000/2019 - Institui o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PPSA), autoriza a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente a estabelecer convênios e executar pagamento aos provedores de serviços ambientais.

DECRETO Nº 31.010/2020 - Dispõe sobre a criação e constituição de Grupo Gestor do Programa Produtor de Água no manancial do Rio Santo Anastácio no município de Presidente Prudente, e dá outras providências.

DECRETO Nº 31.016/2020 - Dispõe sobre a nomeação dos membros para compor o Grupo Gestor do Programa Produtor de Água no manancial do Rio Santo Anastácio no município de Presidente Prudente, e dá outras providências.

VISITA A CAMPO - Associação de Produtores "Fazenda São José"









Fonte: Igor Cabreira da Silva, 2021

UGRH Paranapanema - Vegetação Nativa nas UPHs dos reservatórios de Jurumirim e Chavantes

Alio Paranata

Nas UPHs onde se situam os reservatórios das UHE Jurumirim e UHE Chavantes tem percentuais de vegetação campestre e vegetação florestal abaixo de 20%, exceto em uma delas.

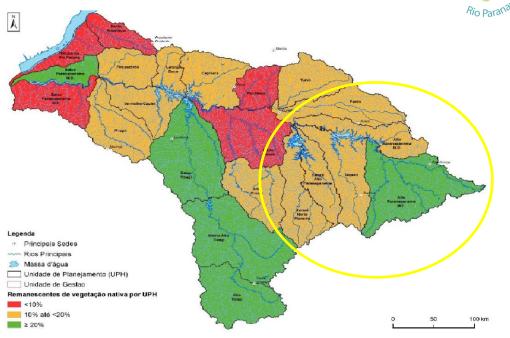


Figura 3.12 - Remanescentes de vegetação nativa (campestre e florestal) nas UPHs

UGH Alto Paranapanema – Estado de São Paulo

- UPH Alto Paranapanema Margem Esquerda: 36,25%
- UPH Alto Paranapanema Margem Direita 17,69%
- UPH Taquari 19,88%;
- UPH Itararé Alto Paranapanema 12,97%

UGH Norte Pioneiro – Estado do Paraná –

- Itararé Norte Pioneiro – 15,16%

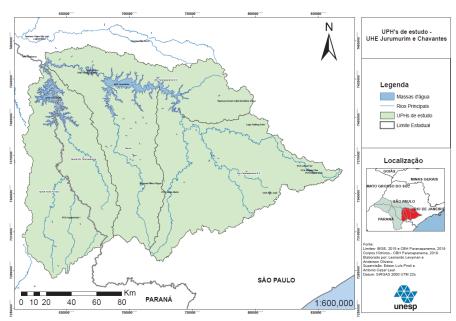
Fonte: PIRH Paranapanema, 2016.

UGRH Paranapanema - Vegetação Nativa nas APPs das UPHs dos reservatórios de Jurumirim e Chavantes

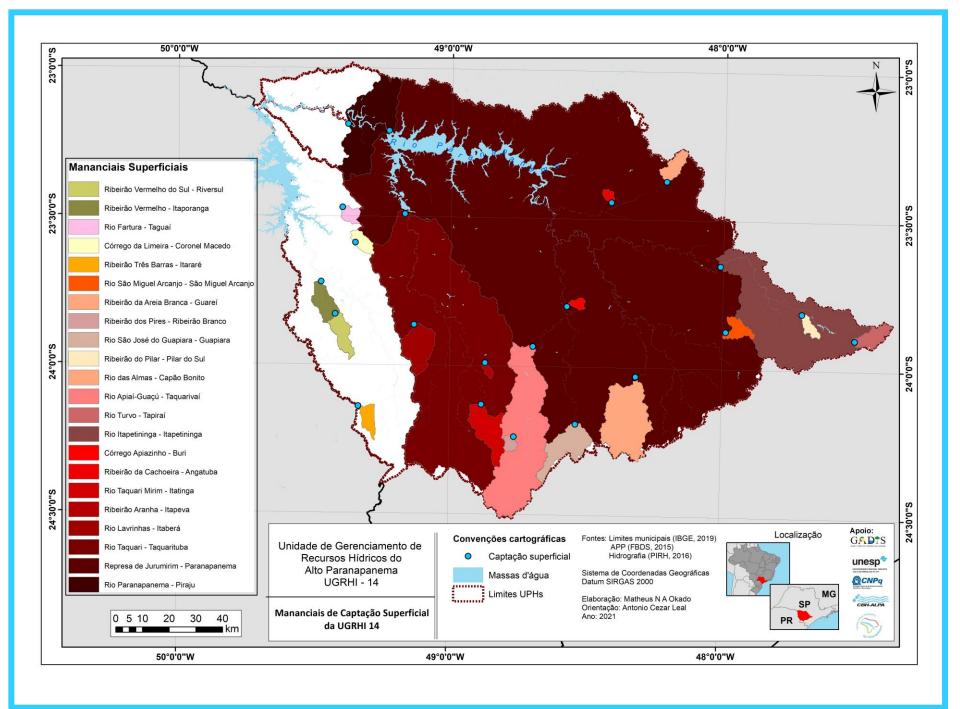


Levantamento preliminar da situação das APP das cinco UPHs dos reservatórios de Jurumirim e Chavantes, com base em dados e informações da Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (uso e cobertura da terra, APP e cursos d'água) e elaboração de mapas, pela Unesp, de cada UPH com a situação das APP (com ou sem vegetação nativa), demonstram que cerca de 73% das APPs estão sem vegetação nativa.

área antropizada	1.542.794,61	61,7
área edificada	11.404,23	0,5
formação florestal	678.522,05	27,2
formação não florestal	7.257,84	0,3
Silvicultura	258.702,98	10,4
Total de hectares em APP	2.498.681,77	100,0



Fonte: FBDS., 2013



Rede Temática de Extensão Universitária e Águas na Unesp (em oganização)



PROPOSTA

- Definir ações integradas entre Universidades, CBHs, Prefeituras e Empresas de Saneamento Básico, Consórios etc.
- Realizar estudos aplicados nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento urbano, para subsidiar a elaboração de projetos de restauração ecológica, revitalização de bacias e pagamento por serviços ambientais.

PROPOSTA

- Organização de equipes para agilizar os estudos, com professores e estudantes de graduação e de pós-graduação e técnicos das instituições parceiras.
- Realizar atividades de capacitação e de comunicação com população regional.



